

LEPROFILIA (OU HANSENOFILIA) DESEJO DE SER DOENTE DE LEPRA (*)

RUY NORONHA MIRANDA

Durante os anos em que tenho empregado atividades profissionais na luta contra a lepra, tive oportunidade de observar, mais de uma vez, o fato de certas pessoas desejarem estar acometidas por essa doença. Eram mulheres, espôsas de hansenianos, que, no desejo de serem internadas no leprocômio, juntamente com o cônjuge lepromatoso, simulavam a leprose. Ora exibiam lesões traumáticas, por elas provocadas, alegando que se tratava do mesmo mal do espôso; ora atribuíam, a lesões patológicas de outra natureza, a causalidade leprótica; ora, ainda, acusavam perturbações da sensibilidade que, ao contrario das duas eventualidades anteriores, não podiam ser negadas, de pronto, pelo examinador.

Muitas vezes criava-se um caso difícil de resolver e era necessário lançar mão de todos os recursos semiológicos habituais em clínica leproológica e, mesmo, condutas elucidativas fora do comum. Sempre foi possível, entretanto, chegar-se a uma conclusão negativa — nos casos negativos — pois dispomos de meios suficientes para tal: bacterioscopia no muco nasal e na serosidade cutânea, punção ganglionar, prova da histamina, biópsia, auxiliadas pela prova do iodureto de potássio e pela reação de Mitsuda.

No decorrer das provas — e, à proporção que elas iam sendo negativas — progressivamente convenci-me do interesse dessas poucas e heróicas pessoas em estarem ou fazerem crer que estavam acometidas pela leprose. Quanto mais as conclusões clínicas e laboratoriais falavam contra a existência da doença, mais elas insistiam em afirmar os seus sintomas.

Foi para tais casos que propuz, em trabalho acadêmico (*in* Anuário da Academia de Letras "José de Alencar", anos V a VII, números 5 a 7, 1949-1951, Curitiba, pgs. 37-42), a denominação de *leprofilia*, neologismo de acepção contrária à que tem o vocábulo já consagrado *leprofobia* (A. Lutz), mas construído etimologicamente de maneira análoga, isto é, à palavra grega *lepros* (λεπρός), que significa *escamoso* e que deu *lepra* (mal de Hansen), é acrescentado um sufixo *filia* (φιλία), também de origem grega e que significa *amizade*, constituindo um vocábulo perfeito, que sig-

(*) Comunicação feita à Ass. de Leprologia do Paraná, em 17-7-1952.

(**) Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, Curitiba, Brasil. Leprologista do Departamento de Saúde do Paraná.

nificaria etimologicamente: *amigo du lepra*. Leprofilia (ou hansenofilia, caso venha a ser abolida a palavra lepra) e, portanto, o desejo espontâneo e insistente de ser doente de lepra.

Para citar um exemplo, resumirei o que se passou com a Sra. Maria C. B., cujos exames estão registrados no Livro de Observações do Sanatório-Colônia São Roque, sob n.º 116, em Dezembro de 1945, feitos pelo Dr. Moacir T. Pinto e por mim.

M. C. B., branca, brasileira, tinha na ocasião do exame 33 anos de idade e era casada com um lepromatoso em estado avançado, que dera entrada no hospital alguns dias antes. Tendo ela comparecido ao Dispensário de Curitiba, queixando-se de hipoestesia e lesões cutâneas em uma das pernas foi, após exame clínico, encaminhada ao leprocômio como *suspeita de lepra*. Ao examinarmos-la — o Dr. Pinto e eu — verificámos que as lesões cutâneas eram simples escoriações e que as perturbações da sensibilidade pareciam simuladas. Após reiteradas provas bacterioscópicas e histamínicas e, mesmo, querelas com a paciente — que nos agredia verbalmente, querendo evidenciar ignorância de nossa parte —, demos o caso como definitivamente negativo, obrigando a referida senhora a deixar o estabelecimento.

Hoje, passados sete anos, depois de já ter feito vários outros exames em Maria C. B., estou convencido de que êste fato e um evidente exemplo de leprofilia. E ela está, como eu, convencida de que não é hanseniana.

RESUMÉ

L'auteur a propose, dans le present travail, après la reference de cas authentiques et la justification ethymologique, le nom *leprophilie* (leprofilia) pour les cas de personnes qui desirent être malades de la lèpre.

ABSTRACT

The author proposes, in this work, after the study of clinical cases and the justification of etymology, to give the name of *leprophilia* (leprofilia) to cases of persons who want to be leprous.

End. do Autor: — R. Bruno Filgueira, 376 — Curitiba, Brasil.